

Janeiro 2012 – nº 2208

CORPO E ALMA

D.Villela

O Espírito, incorpóreo, necessita de um intermediário apropriado para ligar-se a um corpo material, quando encarnado, envoltório este chamado de *perispírito*. Acerca deste, acrescentaram os benfeitores espirituais que se trata também de veículo organizado, composto por matéria em estado mais sutil e cuja aparência é semelhante à do corpo físico, sendo, assim, percebido pelos médiuns videntes, pois o Espírito, mesmo desencarnado, acha-se sempre revestido por seu perispírito, que é chamado, por isso, de corpo espiritual.

A ligação periódica do Espírito com corpos materiais nas primeiras etapas de sua evolução tem por objetivo facilitar o seu progresso ao enfrentar e resolver os problemas ligados à sua sobrevivência (alimentação, segurança, etc.), que lhe desenvolvem a inteligência, bem como aqueles outros que decorrem de sua convivência com individualidades diversas, que lhe aprimoram os sentimentos. Sabemos, igualmente, que nessa caminhada jamais estamos sozinhos, sem orientação, pois a Sabedoria Divina programa sempre a vinda ao plano físico de instrutores que não só apresentam descobertas destinadas a melhorar as condições materiais de nossa existência mas, além disso, propõem e divulgam, sobretudo pelo exemplo, padrões melhores de relacionamento, baseados na fraternidade e no respeito ao próximo, que pouco a pouco são assimilados, integrando-se aos costumes e às leis. Conforme também esclarece a Doutrina Espírita, a necessidade da reencarnação cessa depois de certo ponto, a partir do qual, conquanto prossiga em evolução, poderá o Espírito encarnar, voluntariamente, em missões de auxílio aos seus irmãos menos amadurecidos. Ainda quanto a esse processo, acrescentam

os benfeitores espirituais que nos encontramos, na Terra, em fase primitiva dele, utilizando-nos, por isso, de corpos grosseiros, compatíveis com o ambiente em que vivemos, em sintonia, por outro lado, com nossas condições espirituais. Em etapas mais avançadas e em decorrência da Lei de Progresso, a reencarnação em mundos mais adiantados se dá em corpos sutis, que não impõem a seus usuários as mesmas limitações e sofrimentos que os nossos.

É interessante mencionar, por fim, referências doutrinárias posteriores à Codificação nas quais se destaca o caráter essencialmente educativo do processo reencarnatório, como nas duas seguintes:

“Os Globos são os grânulos variados do pó infinito do Universo. Todos os Espíritos Excelsos já banharam os pés bordados de cicatrizes nesse pó inevitável e glorioso por onde se expande a vida.” (livro “Searceiros de volta”, de Espíritos diversos, psicografado por Waldo Vieira, ed. FEB, capítulo “Sol interior”, de José Marques Garcia).

“Impulsionando-o ao progresso, cuja fatalidade estabelece, elaborou (Deus), para o Espírito, o processo da reencarnação, a fim de que, através de inúmeras etapas realize experiências evolutivas, desdobrando os germes que lhe dormem no íntimo, até agigantar-se na perpétua glória do bem.” (“Filho de Deus”, de Joanna de Ángelis, psicografado por Divaldo Pereira Franco, Leal Editora, capítulo “Amor de Deus”).

Ou seja, como se observa na conhecida síntese: “Nascer, morrer, renascer ainda e progredir incessantemente. Tal é a lei.”

♦
“A Gênese” (capítulo 11, item 26).

CIÊNCIA E ESPIRITISMO: CAMINHOS QUE CONVERGEM

Lucia Moysés

A vanços tecnológicos têm permitido a pesquisadores explorarem áreas

nunca antes estudadas pela ciência. Como consequência, alguns deles estão trazendo contribuições que vêm ao encontro de temas espíritas, confirmando aquilo que Allan Kardec já apontara, a partir do que recolhera dos Espíritos.

Quando Gary E. Schwartz, professor da Universidade do Arizona, psiquiatra e PhD em medicina tomou contato com os estudos do seu colega Paul Pearsall, especialista em transplante cardíaco, este acabara de publicar um livro no qual afirmava que alguns de seus pacientes transplantados passaram a manifestar comportamentos estranhos, típicos do doador. A grande quantidade de evidências levaram-no a admitir que as células do coração seriam capazes de reter e depois repassar, para o transplantado, informações a respeito do doador.

Tal explicação não satisfaz ao Dr. Schwartz. De posse de uma dezena de relatórios do colega, passou, ele próprio, a fazer investigações e chegou a uma conclusão diferente: as lembranças não estariam no coração, mas sim naquilo que ele chamou, a princípio, de “energia que continuava a ser emanada do doador”. Dentre os muitos fatos observados, um, em particular, chamou-lhe a atenção, posto que não poderia ser atribuído à coincidência ou transmissão de pensamento, que pode ser assim resumido: Glenda era noiva de David, quando esse desencarnou vitimado por um acidente e teve o coração doado para transplante. Cerca de cinco anos depois, em um encontro com o receptor, ela surpreendeu a todos abraçando-o e dizendo: “David, eu te amo. Está tudo *copacetic*.” A mãe do jovem, ali presente, exclamou assustada: “Esta palavra foi a primeira que ele falou depois do transplante e até hoje ele a repete com frequência. Não sabemos o que significa.” Chorando, Glenda explica: “Sempre que brigávamos, só considerávamos as pazes feitas depois que falávamos um para o outro: ‘Está tudo *copacetic*’. Essa era uma palavra só nossa. David está aqui. Eu o sinto. Tenho certeza da sua presença.” Convicto dessa verdade,

Gary Schwartz passou a se dedicar ao estudo da comunicação dos Espíritos através da mediunidade. Hoje dirige, na sua universidade, um centro de pesquisas que busca juntar ciência e campo energético humano.

Tendo passado a se interessar pelo tema, publicou, em 2003, um livro reunindo evidências científicas sobre a continuidade da consciência após a morte do corpo: *Afterlife Experiments*. Dentre os muitos estudos que o livro apresenta, destaca-se um que foi considerado cientificamente incontestável. Realizado no referido centro, essa pesquisa consistiu em submeter cinco médiuns reconhecidos a um experimento no qual teriam que estabelecer contato com parentes falecidos de duas pessoas que não conheciam. A cada um foi dada a oportunidade de fazer, a essas pessoas, perguntas, cujas respostas só poderiam ser “sim ou não”. Não havia contato visual entre eles. Dado o caráter científico da pesquisa, também foi criado um grupo de controle formado por mais de 60 pessoas, às quais se pediu que tentassem captar dados sobre os mortos. O índice médio de acerto do grupo dos médiuns foi de 83%, enquanto o do grupo de controle ficou em 36%, fortalecendo a tese espírita da comunicabilidade dos Espíritos.

Outra abertura para investigações científicas de aspectos já conhecidos da Doutrina Espírita veio dos modernos meios de reanimação de pessoas que sofreram ataques cardíacos. Pacientes que estiveram clinicamente mortos – sem batimentos cardíacos, sem respiração e sem frequência cerebral – mas que conseguiram retornar à vida graças ao emprego de tais meios, relataram cenas e fatos observados durante os momentos em que, para os médicos, já não manifestavam sinais vitais. O fenômeno, conhecido como Experiências de Quase-Morte (EQM), fartamente documentado desde que, em

1975, o psiquiatra Raymond Moody Jr., PhD, lançou o livro *Vida depois da vida*, é o ponto central de um grande estudo científico: Projeto Consciência Humana – envolvendo 25 centros hospitalares dos Estados Unidos, Canadá e Europa. É da autoria do seu coordenador, o médico Sam Parnia, PhD, o livro *O que acontece quando morremos*. Nele, o autor apresenta uma exaustiva análise do fenômeno que, a seu ver, é baseado na existência de uma forma de energia ainda desconhecida pela ciência. Seu ponto de vista encontra apoio em outro médico, professor da Sorbonne, Bahram Elahi, que afirma: “A mente ou consciência não é algo imaterial. Ao contrário, é composta de um tipo de matéria muito sutil que, embora ainda não descoberta, é conceitualmente semelhante às ondas eletromagnéticas, que são capazes de carregar sons e figuras, e são governadas por leis, axiomas e teoremas precisos”. Assim como o seu colega, Dr. Parnia acredita que a consciência extracorpórea é um tipo de energia que só depende da descoberta de aparelhos próprios para ser cientificamente comprovada. Uma questão de tempo.

Outros avanços científicos que estão ajudando a corroborar postulados espíritas vêm do campo da Astronomia. Supertelóscopios têm vasculhado campos profundos do Universo e fotografado bilhões de galáxias, cada uma delas com bilhões de estrelas. Nessas buscas, já foram descobertos 716 planetas fora do Sistema Solar, alguns com condições de abrigar vida semelhante à que conhecemos na Terra. É a ciência se aproximando da confirmação de que há, de fato, uma pluralidade de mundos habitados.

Tudo isso engrandece cada vez mais a Doutrina Espírita e a figura do seu Codificador, Allan Kardec.

INTERNACIONAIS

ALEMANHA



Coordenadora do movimento espírita alemão, a União Espírita Alemã promoverá nos dias 18 e 19 de fevereiro, em Stuttgart, o 1º Encontro Europeu dos Evangelizadores. Também realizará, no dia 19 de maio, o 3º Congresso Espírita na Alemanha, com apoio do Conselho Espírita Internacional. O tema será “Autoconhecimento através da ciência, filosofia e religião” e o expositor, Divaldo Pereira Franco. Local: Kolpinghaus Stuttgart – Heusteigstrasse 66 – 70180 Stuttgart. Informações www.spiritismus-dsv.de.

AUSTRÁLIA



Após completar, em novembro, dez anos de atividades (foto), a Fundação Joana de Cusa, assim

como sua coirmã, a Casa Espírita Franciscanos, segue com novos projetos já para o ano que começa. “Distribuição de sopa para pessoas necessitadas, juventude espírita e curso intensivo de Espiritismo” – relaciona a presidente reeleita da “Joana de Cusa”, a brasileira Gloria Collaroy.

Criada em 2001, a fundação é voltada ao campo social, realizando frequentes campanhas em prol de instituições necessitadas, sobretudo de outros países, enquanto que a “Franciscanos” atende ao lado espiritual, divulgando o Espiritismo, através de estudos e palestras, dentre outras atividades.

A “Joana de Cusa Foundation” e a “Franciscans Spiritist House” funcionam no seguinte endereço: 1 Lister Avenue, Rockdale – Sydney – NSW – 2216 – Austrália. Mais informações sobre o trabalho de ambas em www.joanadecusa.org.au.

CUBA



O Conselho Espírita Internacional acaba de distribuir o primeiro boletim sobre o 7º

Congresso Espírita Mundial. O evento acontecerá em Havana, Cuba, nos dias 22, 23 e 24 de março de 2013, com foco no tema “A educação espiritual e a caridade na construção de um mundo de paz”, prestando homenagem aos 150 anos de “O Evangelho segundo o Espiritismo”. O boletim traz novidades, como o local que sediará o congresso, o “Cine Charles Chaplin de la Cinemateca de Cuba”, e alguns dos assuntos que serão abordados na programação. “Obras de Kardec – origem e base do Espiritismo”, “Espiritismo no mundo”, “Espiritismo em Cuba”, “Saúde mental e Espiritismo”, “Neurofisiologia da mediunidade”, “Medicina e Espiritismo”, “Técnicas para a evangelização infanto-juvenil no Centro Espírita” e “Atualidade num mundo de transição” serão alguns deles. Também está prevista a realização de duas mesas-redondas.

Participarão expositores de várias partes do mundo, dentre os quais, Gustavo Martinez, da Argentina; Amélia Cazalma, de Angola; Jean Paul Evrard, da Bélgica; Odette Lettelier, do Chile; Fábio Villarraga Benavides, da Colômbia; Servando Agramonte, de Cuba; Luis Velazquez, de El Salvador; Salvador Martín, da Espanha;

Sei

Serviço Espírita de Informações

Boletim Mensal Virtual
editado pelo
Conselho Espírita Internacional

Diretor:

Daniilo Carvalho Villela

Editores:

Jorge Pedreira de Cerqueira

Eloy Carvalho Villela

Endereço:

Av. Passos, 30 - 2º andar

Centro - CEP 20051-040

Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel. (21) 2242-8872

Twitter: @boletimsei

Vanessa Anseloni, dos Estados Unidos; Charles Kempf, da França; Edwin Bravo, da Guatemala; Mercedes Barahona, de Honduras; Jorge Camargo Zurita, do México; Maria de la Gracias de Ender, do Panamá; Melciades Lezcano, do Paraguai; Elsa Rossi, do Reino Unido; Eduardo dos Santos, do Uruguai; e José Vazquez, da Venezuela, dentre outros. Nestor João Masotti, Antonio Cesar Perri de Carvalho, Haroldo Dutra Dias, Marlene Nobre e Divaldo Pereira Franco são os convidados do Brasil.

O informativo pode ser lido em português, espanhol, francês, inglês e esperanto, em www.febnet.org.br/site/movimento_exterior.php?SecPad=31&Sec=623. Inscrições e a programação completa do congresso, em www.7cem.org.

ESTADOS UNIDOS



O Conselho Espírita dos Estados Unidos promoverá no dia 12 de maio o 6º Simpósio Espírita dos Estados Unidos.

Com o tema central “Amor e iluminação, um caminho para a autocura”, o evento será dividido em quatro módulos, em que se tratarão de assuntos como “Sócrates e Platão, os precursores do Cristianismo e do Espiritismo”, “Evangelho e reencarnação”, “Jesus e cura física” e “Código penal da vida futura”. Entre os expositores, Daniel Assisi, Brian Vosberg, Marcia Trajano, Vanessa Anseloni, Jussara Korngold e Edward Christie, além do escritor Mark Baker, que falará sobre o tema de seu livro “Jesus, o maior psicólogo que já existiu”. O horário de realização é das 9h30min às 19h30min. Local: The Rialto Center for the Arts at Georgia State University – 80 Forsyth St. NW – Atlanta, GA – 30303 – Estados Unidos. Mais detalhes, em www.spiritistsymposium.org.

NOTAS DA GRANDE IMPRENSA

DONATIVO DA ALMA

O dia 17 de dezembro de 1961 ficou marcado na história de Niterói (RJ). Naquela data, a cidade, que já foi a capital do Rio de Janeiro, viveria um dos seus dias mais difíceis: um incêndio de grandes proporções no Gran Circus Norte-Americano, que abria sua temporada de espetáculos, prevista para durar dez dias. O que era para ser um momento de alegria, transformou-se num pesar para as mais de 3 mil pessoas, a maioria crianças, que assistiam ao espetáculo inaugural. Estimativas da época falam em cerca de 500 mortos e mil feridos no incêndio.

Contudo, na passagem dos 50 anos da tragédia do circo, não foram os sofrimentos causados pelo incêndio que ganharam destaque nos jornais niteroienses, foi a solidariedade do povo daquela bela cidade e de todos os que se mobilizaram em favor das vítimas.

“Deixei o hospital no dia em que o último menino recebeu alta, um ano e meio depois do incêndio. Sou professora e, na época, dividia meu dia entre os afazeres em casa, a escola e o Hospital Antônio Pedro” – declarou ao jornal “O Globo”, de 10 de dezembro, a escoteira Maria Pérola Sodrê, hoje com 89 anos e que ajudou a cuidar das crianças, a maioria com queimaduras em mais de 70% do corpo.

Outro que não ficou de braços cruzados foi o cirurgião Ivo Pitanguy, então nos primeiros anos de sua brilhante carreira. “Lembro do impacto da notícia na segunda de manhã. Tinha comigo um serviço da Santa Casa de Misericórdia em que tinha um grupo de cirurgiões jovens que estavam fazendo um curso de aperfeiçoamento comigo e então tive a ideia de reunir todos e criar um time que coordenasse tudo. E essa foi a nossa maneira de poder ajudar, já que tínhamos conhecimento em tratar queimados” – disse ao jornal “O Fluminense”, de 11 de dezembro, recordando, ainda, que os estudantes realizavam uma média de 300 a 400 curativos por dia, e que, para cada curativo, era ministrada uma anestesia geral.

*

A propósito do tema, vale recordar a página “Donativo da alma”, do “Livro da Esperança” (ed. CEC), de Emmanuel, psicografado por Chico Xavier:

“Reflete nas provações alheias e auxilia incessantemente.

Louvado para sempre o trabalho honesto com que te dispões a minorar as dificuldades dos semelhantes, ensinando-lhes a encontrar a felicidade, através do esforço digno.

Bendita a moeda que deixas escorregar nas mãos fatigadas que se constringem a implorar o socorro público.

Inesquecível a operação da beneficência, com a qual te desfazes de recursos diversos para que não haja penúria na vizinhança.

Abençoado o dia de serviço gratuito que prestas no amparo aos companheiros menos felizes.

Enaltecido o devotamento que empregas na instrução aos viajores do mundo, que ainda se debatem nos labirintos da ignorância.

Glorificado o conselho fraterno com que te decides a mostrar o melhor caminho.

Santo o remédio com que alivias a dor.

Inolvidáveis todos os investimentos que realizes no Instituto Universal da Providência Divina, quando entregas a benefício dos outros o concurso financeiro,

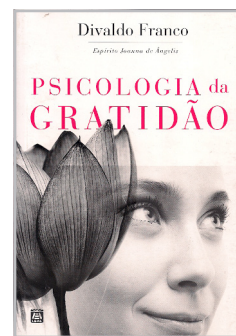
a página educativa, a peça de roupa, o litro de leite, o cobertor agasalhante, o momento de consolo, o gesto de solidariedade, o prato de pão...

Não se pode esquecer que Jesus con-signou por crédito sublime da alma, no Reino de Deus, o simples copo de água que se dê no mundo em seu nome.

Entretanto, mil vezes bem-aventurada seja cada hora de tua paciência diante daqueles que não te compreendam ou te esqueçam, te firam ou te achincalhem, porque a paciência, invariavelmente feita de bondade e silêncio, abnegação e esquecimento do mal, é donativo essencialmente da alma, bênção da fonte divina do amor, que jorra das nascentes do sacrifício, seja formada no suor da humildade ou no pranto oculto do coração.”

LIVRO É NOTÍCIA

PSICOLOGIA DA GRATIDÃO



Autora espiritual com mais de 10 milhões de livros vendidos, Joanna de Ângelis acaba de trazer, através da psicografia de Divaldo Pereira Franco, mais uma contribuição à literatura espírita.

Em seu recém-lançado “Psicologia da gratidão”, ela analisa esse sentimento, que, como frisa, tem um papel significativo a desempenhar, em referência à saúde integral dos seres humanos.

“A psicologia da gratidão torna-se um instrumento hábil no eixo ego-self, devendo ser vivenciada em todos os momentos da existência corporal como roteiro de segurança para a conquista da sua realidade” – afirma Joanna de Ângelis, acrescentando que a gratidão deve ser um estado interior que se agiganta e mimetiza com as dádivas da alegria e da paz. “Aquele que agradece com um sorriso ou uma palavra, com uma expressão facial em silêncio ou numa canção oracional, com o bem que esparze, é sempre feliz, vivendo pleno. Entretanto, aquele que sempre espera receber, que faz e anela pela resposta gratulatória, que se movimenta e realiza atos nobres, mas conta com o alheio reconhecimento, imaturo negocia, permanecendo instável, neurastênico, em inquietação” – complementa a autora, lembrando que quando se é grato, nunca se experimenta nenhum tipo de decepção ou queixa, porque nada espera em resposta ao que realiza.

E, “já que todas as conquistas do conhecimento e da experiência de vida

resultam do treinamento, do exercício”, a autora chega a propor o exercício da gratidão. “Criado o estímulo gratulatório, tudo assume significado relevante, ensejando melhor entendimento a respeito dos acontecimentos existenciais, mesmo aqueles que se apresentam em forma de sofrimento, isto é, que têm momentâneo caráter afligente ou desagradável, que pode ser superado pelo empenho de ser-se útil, de compreender o esforço dos demais na construção do mundo melhor, entender-lhes os fracassos e os insistentes sacrifícios para corrigir-se” – enfatiza.

Dividido em 11 capítulos, o livro aborda, ainda, questões como “O significado da gratidão”, “A consciência da gratidão”, “Gratidão na família”, “Gratidão na convivência social”, “Exercício da gratidão”, “O ser humano perante a sua consciência”, “Ambições psicológicas e transtornos de conduta”, “Sentimentos de mágoa e de desencanto” e “Encontro com o *self*”.

“Psicologia da gratidão” tem 272 páginas e 15,5x22,3cm e é uma publicação da Livraria Espírita Alvorada Editora (Leal), que atende a pedidos na Rua Jayme Vieira Lima, 104 – Pau da Lima – CEP 41235-000 Salvador, BA – telefone (71) 3409-8312. O livro pode ser adquirido também pela internet, na página da Leal (www.lealeditora.com.br) ou da Livraria Espírita Candeia (www.candeia.com).

SEDE HISTÓRICA DA FEB COMEMORA CEM ANOS

Num domingo de 1911, mais precisamente às 14h do dia 10 de dezembro, cerca de mil pessoas se reuniam no número 30 da Avenida Passos, no Centro do Rio de Janeiro. A razão: comemorar um importante acontecimento para a consolidação da mensagem espírita no país: a inauguração da sede própria da Federação Espírita Brasileira (FEB). O fato, como esperado, ganhou repercussão nos principais jornais da então capital federal.

“Não é uma inauguração vulgar, de um edifício que interessa apenas à associação a que pertence; ela resume, na pedra e na argamassa do amplo edifício erigido naquela avenida, uma obra generosa de fé e assistência, que se tem estendido beneficente sobre uma grande parte da população desta terra. [...] Há, porém, outra face pela qual se torna interessante o prédio hoje inaugurado: é pela face social, pelo serviço de assistência a uma soma considerável de necessitados e enfermos que ele encerra dentro daquelas paredes, pelo que ela traduz de caridade cega e pródiga, que não vê a quem socorre e reparte generosamente a sua carinhosa solicitude” – estampou “O Paiz”, conceituado jornal da capital, que, assim como “A Noite”, o “Correio da Manhã” e “A Imprensa”,

deram destaque ao acontecimento, assim definido pelo então presidente da FEB, Leopoldo Cirne, naquela tarde memorável: “Esta casa, deveras importante, não em sua estrutura de pedras, mas pelos benefícios de toda ordem que nela cada vez mais se hão de repartir, representa gota a gota o sacrifício e a dedicação dos crentes, desde o mais pobre ao mais aquinhoado de recursos.”

Centenário



Dez décadas se passaram e a cidade ganhou novos contornos, com arranha-céus e um ritmo bem mais acelerado, mas o antigo prédio continua, firme, não só em sua estrutura física, mas, principalmente, nos ideais em que foi materializado. E como a passagem dos cem anos da Sede Histórica da FEB não poderia ficar sem registro, nos dias 10 e 11 de dezembro mais uma vez reuniu-se a família espírita em torno desse importante marco para o movimento espírita.

“Sem dúvida, é um momento bastante significativo. A construção desta sede depois de 27 anos de atividades possibilitou mais ampla divulgação do Espiritismo, do trabalho social, da difusão pelo livro, beneficiando a todos que conseguiram ter acesso à Doutrina Espírita” – declarou o atual presidente da FEB, Nestor João Masotti, na abertura das comemorações do centenário.

Em sua preleção sobre os “Registros históricos da FEB e a sua primeira sede”, o diretor do Departamento de Esperanto da casa, Affonso Borges Gallego Soares, recordou que a Casa de Ismael, como também é conhecida a Casa Mater do Espiritismo, não nasceu de improviso. “Ela surgiu nas dimensões espirituais por projeção do pensamento do Cristo” – destacou.

O sábado teve ainda palestra do vice-presidente da Federação, Antonio Cesar Perri de Carvalho, sobre “A FEB e o seu trabalho Federativo desde a sua fundação”. No domingo, o diretor Geraldo Campetti Sobrinho e o presidente da FEB abordaram os temas “A FEB e a difusão do livro espírita” e “A FEB e os atuais desafios para a difusão da Doutrina Espírita”, respectivamente. Compareceram representantes de Federativas de várias partes do país e do movimento espírita da França, representado por Claudia Bonmartin, do Conselho Espírita Internacional (CEI) – Europa. Todo o evento foi transmitido, em tempo real pela TVCEI, via internet e satélite.

Boas novas

Entre as novidades anunciadas durante as comemorações do centenário está a de que há planos de se lançar um livro contando a trajetória da FEB ao longo desses cem anos, com fotos e outros documentos históricos. E mais: que será promovido em 2012 um evento especial para marcar o centenário do Esperanto na FEB.

Curiosidades

Até 31 de agosto de 1909, antes de adquirir a sua primeira sede própria, a Federação Espírita Brasileira esteve em 12 sedes alugadas. O imóvel, que hoje abriga a Sede Histórica ou Seccional-RJ, pôde ser adquirido graças à doação de um outro prédio, feita por uma benfeitora espírita, o qual, contudo, não oferecia as condições necessárias para as atividades febianas. Foi com a venda daquele imóvel que se viabilizou o projeto da sede própria, que demorou 17 meses para ficar pronta. Na edição de dezembro de 2011 da revista “Reformador”, da FEB, há um apanhado histórico sobre a primeira sede. E nas edições de 10 e 25 de dezembro de 1911, mais detalhes.

Fatos marcantes

Muitos acontecimentos importantes para o movimento espírita ocorreram na sede histórica. Dentre eles, o início, em 1912, dos cursos gratuitos de Esperanto; a manifestação do Espírito de Verdade, em 1920, através do médium Albino Teixeira, anunciando que o Evangelho havia sido transplantado para o Brasil, fato ratificado 18 anos depois por Humberto de Campos no livro “Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho”, psicografado por Chico Xavier; a primeira reunião do Conselho Federativo da FEB, em 1926, e a segunda, em 1933; em 1931, o primeiro contato de Chico com Manoel Quintão, marcando a aproximação entre o médium e a Casa Mater do Espiritismo; instalação da primeira gráfica da FEB, em 1939, e a ideia que culminou com a criação do departamento editorial, em 1948, no bairro carioca de São Cristóvão; a assinatura do Pacto Áureo, em 1949, visando à união dos espíritas; instalação do Conselho Federativo Nacional da FEB e realização da Caravana da Fraternidade, em 1950; lançamento, em 1977, da Campanha de Evangelização Infanto-Juvenil e a ida do então presidente da FEB Francisco Thiesen à França e Portugal, com vistas à difusão internacional do Espiritismo.

Embora a sede da FEB tenha se transferido para Brasília em 1984, a Seccional-RJ continua atuante nos propósitos para que foi erguida e mantém até hoje, estampada no alto de sua fachada, o lema que tem norteado os seus trabalhos: “Deus, Cristo, Caridade”.

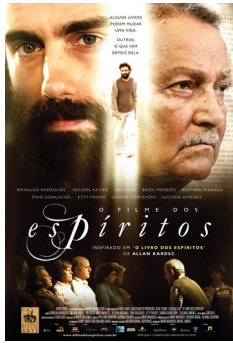
MOVIMENTO ESPÍRITA

SEI NO TWITTER



Quem quiser ficar por dentro do que acontece no movimento espírita, do Brasil e do mundo, só precisa seguir o SEI no Twitter. Nosso endereço: @boletimsei.

“O FILME DOS ESPÍRITOS” NAS LOCADORAS

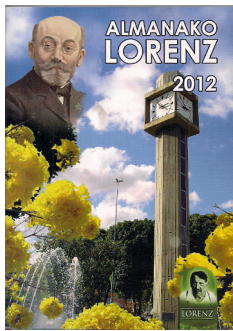


Já pode ser encontrado nas locadoras de todo o país, em DVD e Blu-Ray, o longa que conta a história de um homem que escapou do suicídio após receber de presente um exemplar de “O Livro dos Espíritos”, de Allan

Kardec. Dirigido por André Marouço e Michel Dubret e com 98 minutos de duração, “O Filme dos Espíritos” estará disponível para venda somente a partir de março, sendo parte de sua receita doada para as Casas André Luiz, de São Paulo.

Outros detalhes, em www.ofilmedosespíritos.com.br.

“ALMANAKO LORENZ 2012”



Os esperantistas do Brasil e do restante do mundo já podem adquirir o “Almanako Lorenz 2012”. Editado em Esperanto pela Associação Editora Espírita F.V. Lorenz, o almanaque reúne os principais acontecimentos re-

gistrados no ano que passou ligados ao movimento espírita-esperantista, nacional e internacional. E neste número, a publicação faz, inclusive, uma homenagem especial ao boletim SEI, contando um pouco da sua trajetória de mais de 45 anos. “Dr. Adolfo Bezerra de Menezes”, “Bona Espero – idealismo e realidade”, “Os anjos segundo o Espiritismo” e “Victor Hugo e as mesas-girantes” são mais alguns dos capítulos em que se divide o livro, que tem 216 páginas e 15,5x22cm.

Pedidos do “Almanako Lorenz 2012”, diretamente com a Lorenz, telefone (21) 2221-2269 e correio editora_lorenz@uol.com.br. Preço: R\$10,00.

TVCEI E TV MUNDO MAIOR, JUNTAS



As duas e mais conhecidas TVs espíritas do país uniram forças. A TVCEI, do Conselho Espírita Internacional (CEI), e a TV Mundo Maior, da Fundação Espírita

André Luiz, estão trabalhando agora em parceria. “Esta união de experiências irá trazer para os telespectadores uma TV espírita muito mais forte, consolidada e com uma programação ainda melhor, além de ampliar a área de cobertura, através do satélite C2 e diversas operadoras de TV a cabo” – explica a direção da TVCEI.

A programação agora é intercalada em três horas para cada emissora. Para assistir pela parabólica é preciso sintonizar no Satélite StarOne C2 (Banda C digital), frequência 3964 H e Symbol Rate (SR) 1875. Quem tem o kit de recepção da TVCEI pode manter o mesmo receptor, só precisando trocar a antena para outra compatível com a Banda C digital, já que em breve o sinal do satélite Estrela do Sul será desativado. Mais detalhes, em www.tvcei.com/satelite.



RAUL TEIXEIRA: NOVOS LIVROS



Mais livros da lavra mediúnic de José Raul Teixeira são lançados. “Minha família, o mundo e eu”, do Espírito Camilo, aborda, à luz do Espiritismo, temas atuais ligados à família, como “Em

torno da adoção de filhos”, “Educação terceirizada”, “A sexualidade no matrimônio” e “Separações conjugais”. Com 31 capítulos, 274 páginas e 14x21cm, custa R\$29,00.

Outro lançamento é “Não tenha medo dos Espíritos – uma narrativa para leitores adolescentes”, do Espírito Rosângela. Desperta a atenção para o sentido espiritual da vida na Terra, apresentando, ainda, conceitos sobre mediunidade. Com 18x18cm e formato espiral, tem 36 páginas e preço de R\$17,00.

Pedidos para a Editora Frater: www.editorafrater.com.br, e-mail vendas@editorafrater.com.br, telefone (21) 2620-9824 e fax 2722-2455.



CHICO, O MAIOR BRASILEIRO DE TODOS OS TEMPOS?



Chico Xavier (1910-2002) está entre os inscritos no concurso “O Maior Brasileiro de Todos os Tempos”, promovido pelo canal de televisão SBT. Não é a primeira

vez que o nome Chico Xavier – que, em 1981, concorreu até ao Prêmio Nobel da Paz – é visto em enquetes. Em 2006, acabou sendo eleito, por votação popular, como “O Maior Brasileiro da História”, através de enquete da revista “Época”, e, em 2009, como “O Mineiro do Século”, em pesquisa feita pela rede Globo Minas. Chico figura, ainda, até hoje, em primeiro lugar, na categoria religiosos, do site de votação “Who Popular”, voltado a mostrar quem são “As pessoas mais conhecidas do mundo”.

Embora nunca tenha buscado destaque pessoal, essas enquetes, indiscutivelmente, ajudaram a colocar em evidência não só o nome do mais conhecido médium espírita do mundo mas da doutrina que abraçava, o Espiritismo. Jornais, revistas, canais de TV chegaram, inclusive, a destinar amplo espaço, em seus noticiários, para falar sobre ambos, atraindo a atenção de milhares de pessoas não espíritas.

A votação para o concurso “O Maior Brasileiro de Todos os Tempos” vai até o dia 29 de fevereiro e pode ser feita em www.sbt.com.br.

ENCONTRO BRASILEIRO DE ESPERANTISTAS-ESPÍRITAS

De 19 a 21 de janeiro de 2012, acontecerá na

cidade de Taguatinga Norte, no Distrito Federal, o 6º Encontro de Esperantistas-Espíritas, que este ano terá o tema “Jesus – fonte do Evangelho, Espiritismo e Esperanto”. O evento acontecerá na sede da Sociedade Espírita de Amparo ao Menor Casa do Caminho (QNJ 10, Área Especial 6), com a participação de conhecidos nomes do esperantismo, como Paulo Sérgio Viana, José Passini e Affonso Soares, diretor do Departamento de Esperanto da Federação Espírita Brasileira.

Mais informações em <http://esperanto-spiritismo.org/baes.htm>, pelo e-mail esperantospiritismo4@gmail.com ou telefones (61) 3371-1984 e 3475-5210.

“Não há corrosivo da ociosidade que possa resistir aos antídotos da ação.”

“Religião dos Espíritos” Emmanuel